



**ACTA Nº 7**

----- Aos vinte e seis dias do mês de Dezembro, do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões da Junta de Freguesia, em Vila Mou, realizou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto 01: Leitura e aprovação da acta da sessão anterior;-----

----- Ponto 02: Período de antes da ordem do dia;-----

----- Ponto 03: Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia e situação financeira.-----

----- Apreciação e votação dos seguintes pontos:-----

----- Ponto 04: Plano de Actividades e Orçamento para 2019 e Plano plurianual de investimentos;

----- Ponto 05: Tabela Geral de Taxas e Licenças para 2019;-----

----- Ponto 06: Mapa de pessoal para 2019;-----

----- Ponto 07: Delegação de competências na JF para celebração de acordos de execução;-----

----- Ponto 08: Orçamento Participativo;-----

----- Ponto 09: Alienação de património imobiliário da Junta de Freguesia – terreno e antiga sede da junta de Vila Mou, sita no Alto Lombo.-----

----- Ponto 10: Intervenção do público.-----

----- Verificando-se a existência de quórum, apesar da ausência dos membros Alexandra Póvoa e Tiago Rocha, a Presidente da Assembleia convocou para assumir o cargo de 2º secretário o membro Silvestre Fernandes, tendo sido aprovado por unanimidade. Posto isto, deu-se início à ordem de trabalhos. -----

----- No ponto um, foi lida a acta da sessão ordinária anterior e, não se registando qualquer intervenção, foi submetida a votação e aprovada por unanimidade.-----

----- Aberto um período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da assembleia: Carla Dantas, Luís Cerqueira e Dina Ribeiro. O membro Carla Dantas alertou o executivo para a existência de inúmeros focos de iluminação avariados na via pública, assim como no cemitério. De seguida, o membro Luís Cerqueira questionou o executivo sobre a possibilidade de realizarem uma eventual reparação na Avenida da Igreja em Torre. Por fim, o membro Dina Ribeiro questionou a razão da demora na troca do grafismo das carrinhas da junta e sobre a não requalificação da rotunda, pois constava do plano de actividades para 2018.-----

----- Em resposta ao membro Carla Dantas, o Presidente da Junta informou que o executivo tinha feito recentemente um levantamento exaustivo de todos os focos avariados em Torre e Vila Mou, contabilizando cerca de meia centena, e comunicado a situação à EDP através das vias formais.



Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou  
Morada: Avenida da Igreja, N337, 4925 – 609, Torre – Viana do Castelo  
C.A.E.: 84113 | N.I.F.: 510 840 566



**ACTA Nº 7**

Salientou também que o executivo não iria substituir-se às obrigações da EDP.-----

----- Quanto aos problemas eléctricos no cemitério informou que estava prevista uma reparação e uma pintura a curto prazo.-----

----- Em resposta ao membro Luís Cerqueira esclareceu que o executivo não prevê uma intervenção na Avenida da Igreja até ao fim do mandato, por considerar que existem vias prioritárias e a via em questão estar transitável, sem colocar em risco pessoas ao viaturas.-----

----- Por fim, respondendo ao membro Dina Ribeiro afirmou que a troca do grafismo ainda não ocorreu devido a uma avaria na carrinha mais antiga, que impediu a paragem da carrinha nova, mas que tal seria feito assim que a carrinha Citroën estivesse operacional.-----

----- Quanto à não requalificação da rotunda, o Presidente da Junta informou que tal ainda não foi feito porque o executivo tem conhecimento que a EUROPAC e a Câmara Municipal de Viana do Castelo têm previsto para o local uma ligação rodoviária sobre o Rio Lima, para interligar a fábrica à autoestrada A27, pelo que não seria lógico requalificar a rotunda nos próximos tempos para depois ser tudo destruído.-----

----- No terceiro ponto da ordem, o Presidente da Junta analisou e expôs aos presentes a actividade realizada pelo executivo no último trimestre. Apresentou também a situação financeira, registando-se um saldo de caixa e depósitos à ordem de 15864,50€, com uma taxa de execução de receita e despesa na ordem dos 61%. Posto isto, esclareceu que a limpeza da rede viária esteve severamente condicionada devido à falta de operacionais e que o executivo foi obrigado a contratar uma empresa externa para normalizar a situação.-----

----- Aberto um período de intervenção, o membro Dina Ribeiro questionou o executivo sobre o financiamento do novo sistema de iluminação no campo de futebol e felicitou o executivo pelas actividades educativas e culturais, realçando a importância das mesmas na dinamização social da freguesia.-----

----- Em resposta, o Presidente da Junta esclareceu que o sistema de iluminação do campo de futebol era financiado na totalidade pela câmara municipal.-----

----- Seguidamente, avançou-se para o quarto ponto relativo ao Plano de Actividades e Orçamento para 2019 e Plano plurianual de investimentos, tendo o Presidente da Junta feito uma exposição multimédia de todos os documentos, realçando uma redução no orçamento, mas garantindo que os objectivos do executivo não seriam comprometidos. Para além disso, salientou a pavimentação da Rua da Moita, Rua do Campo do Rio e Rua da Fontinha em Torre, e o alargamento da Rua de Bouçuinhas e Rua do Estanho, em Vila Mou. Por fim, informou que o executivo iria tentar obter financiamento para a requalificação dos cemitérios e para conservação dos edifícios



**ACTA Nº 7**

sede da junta, destacando também o lançamento do primeiro orçamento participativo.-----

----- Aberto um período de intervenção, inscreveram-se os membros: Marta Magalhães, Luís Cerqueira, Hugo Loureiro e Dina Ribeiro.-----

----- O membro Marta Magalhães solicitou esclarecimentos sobre a rubrica 07, relativa a uma despesa de 1000€. O membro Luís Cerqueira pediu esclarecimentos sobre a verba de 2500€ relativa a uma despesa com serviço de coveiro. O membro Hugo Loureiro questionou se o executivo iria proceder ao alargamento da Rua do Alto Lombo, na zona onde se encontra actualmente interrompida. Por fim, o membro Dina Ribeiro questionou a razão de um ponto único para a reparação dos problemas eléctricos no Parque Desportivo dos Monções e ainda solicitou esclarecimentos sobre uma despesa de 50.000€ relativa a equipamentos desportivos. -----

----- Em resposta ao membro Marta Magalhães, o Presidente da Junta esclareceu que algumas rubricas designadas como “extras” ou “outros”, de baixo valor, servem para garantir que em determinadas áreas se mantém aberta a possibilidade de investimento, ou obtenção de receita, sem necessidade de se fazer um orçamento rectificativo. Em resposta ao membro Luís Cerqueira, o Presidente da Junta esclareceu que a despesa de 2500€ com o coveiro é colmata com a obtenção de receita na rubrica famílias. Em seguida, informou que o alargamento da Rua do Alto Lombo estava dependente da resolução de alguns problemas burocráticos, relativos a partilhas, e também a um litígio entre proprietários, mas garantiu que o executivo estava a diligenciar no sentido de resolver o assunto a curto prazo. Por fim, em resposta ao membro Dina Ribeiro, esclareceu que o ponto único para reparação dos problemas eléctricos no Parque Desportivo dos Monções se devia ao facto de ainda não estar totalmente pago, pelo que a rubrica tinha que continuar aberta, também para permitir um eventual reforço de potência. Acrescentou ainda, que a causa dos problemas eléctricos era alheia à junta de freguesia, devendo-se a uma falha de dimensionamento do sistema por parte do engenheiro camarário que fez o plano, estando a câmara a resolver o problema, juntamente com a EDP. Quanto à despesa de 50.000€ relativa a equipamentos desportivos devia-se às mesmas razões, porque os parques infantis ainda não estavam totalmente pagos. -----

----- Posto isto, procedeu-se à votação do Plano de Actividades para 2019 tendo sido aprovado por unanimidade. Em seguida votou-se o Orçamento para 2019, tendo sido aprovado por unanimidade. Por último, votou-se o Plano Plurianual tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Seguiu-se o quinto ponto, relativo à Tabela de Taxas e Licenças para 2019. Após um breve esclarecimento do Presidente da Junta, o documento foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Depois, abordou-se sexto ponto, relativo ao Mapa de Pessoal para 2019. Após um breve



**ACTA Nº 7**

esclarecimento do Presidente da Junta, o documento foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Seguidamente, no sétimo ponto, relativo à Delegação de competências na JF para celebração de acordos de execução, o Presidente da Junta fez um breve esclarecimento. O documento foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Avançando-se para o oitavo ponto, o Presidente da Junta, fez uma exposição detalhada sobre a elaboração do primeiro Orçamento Participativo, realçando que era o cumprir de mais uma das promessas eleitorais. Destacou que o executivo pretendia com este instrumento aumentar a participação do povo nas escolhas do executivo. Após alguns pedidos de esclarecimento dos membros da assembleia, o documento foi submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----- No nono ponto da ordem, o Presidente da Junta propôs a alienação de património imobiliário da Junta de Freguesia – terreno e antiga sede da junta de Vila Mou, sita no Alto Lombo. O Presidente da Junta afirmou que o executivo não dispunha de meios financeiros para a sua requalificação e, por outro lado, há décadas que não existia qualquer utilização daquele espaço, encontrando-se neste momento em avançado estado de degradação, sem portas nem janelas, com problemas graves de infiltrações no telhado entre outros problemas estruturais e de legalização do prédio. -----

----- Posto isto, os membros Carla Dantas e Silvestre Fernandes sugeriram que a receita resultante da venda deveria ser aplicada na conservação do edifício sede em Vila Mou. O membro Hugo Loureiro e Fernanda Afonso sugeriram que o valor mínimo de venda se fixasse nos 13.000€. Por conseguinte, a proposta foi submetida a votação, com um valor mínimo de venda do terreno e edifício de 13.000€, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade. Ficou a garantia da Presidente da Assembleia que, numa das próximas sessões ordinárias, seria introduzido um ponto para definir o fim para o qual se destinaria a receita da venda.-----

----- Por último, foi dada a palavra ao público presente, tendo-se inscrito o sr. José Luís Cerqueira que lamentou que o Cruzeiro das Rochas tenha estado todo o verão sem limpar, apesar de actualmente se encontrar limpo. Depois, alertou o executivo para os problemas na margem do Rio Lima. Para além disso, questionou o executivo sobre a colocação indevida de uma placa de toponímia designada “Coutada”, na Rua da Coutada. Por fim, afirmou a sua discordância com a colocação do Bar do Sport União Cardielense no Parque Desportivo dos Monções. Em resposta, o Presidente da Junta, esclareceu novamente que os problemas de limpeza de rede viária durante o verão resultaram da falta inesperada de operacionais disponíveis. Salvaguardou no entanto, que o



Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou  
Morada: Avenida da Igreja, N337, 4925 – 609, Torre – Viana do Castelo  
C.A.E.: 84113 | N.I.F.: 510 840 566



**ACTA Nº 7**

Cruzeiro das Rochas é propriedade da Comissão Fabriqueira, sendo que a Junta de Freguesia limpa esse recinto por uma questão de cortesia.-----

----- Quanto aos problemas na margem do Rio Lima, afirmou que o executivo já relatou a situação às autoridades competentes, nomeadamente à Associação Portuguesa do Ambiente e à Câmara Municipal. No seguimento, esclareceu que a placa de toponímia na Rua da Coutada tinha desaparecido e que a dita placa mencionada pelo sr. José Luís estava colocada num terreno particular, não tendo a mesma sido colocada pelo executivo. Garantiu que estava prevista a colocação de uma nova placa de toponímia, mas ressaltou que o executivo não iria falar com o particular, por considerar que a placa estava em terreno privado.-----

----- Por último, quanto ao Bar do SUC, o Presidente da Junta esclareceu que o Torre Sport Clube e o SUC não tinham chegado a um entendimento para a utilização partilhada do bar, pelo que o SUC foi autorizado a colocar lá um bar em separado. Compreendia que a decisão podia não ser bem aceite, mas salvaguardou que as questões estéticas não eram um problema, pois apenas garantiu que uma infra-estrutura que é propriedade da junta era usada de forma semelhante pelos dois clubes, visto não terem chegado a um acordo de utilização do bar fixo.-----

----- Após a resposta do Presidente da Junta, o sr. Torcato Pita usou da palavra para esclarecer que discorda profundamente do que está a acontecer com o Parque Desportivo dos Monções.-----

----- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa de Assembleia agradeceu a todos pela presença e deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser votada e assinada pelos membros presentes:-----

Torre e Vila Mou, 26 de Dezembro de 2018.

Presidente da Assembleia.: \_\_\_\_\_

1º Secretário.: \_\_\_\_\_

2º Secretário.: \_\_\_\_\_

Vogal.: \_\_\_\_\_

Vogal.: \_\_\_\_\_

Vogal.: \_\_\_\_\_

Vogal.: \_\_\_\_\_

Vogal.: \_\_\_\_\_

Vogal.: \_\_\_\_\_